Boletim Informativo
IV ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS
ENAT
SEF Secretaria de Estado de Fazenda
Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2007 - Nº 14

Atuação integrada das administrações tributárias e maior eficácia na fiscalização

É com esse espírito de cooperação entre os fiscos que se iniciou ontem, em Belo Horizonte, o IV Encontro Nacional de Administradores Tributários

Plenária do IV Encontro Nacional de Administradores Tributários

A abertura do IV Encontro Nacional de Administradores Tributários (ENAT) ocorreu na manhã desta quarta-feira (05/12) em Belo Horizonte. O objetivo do evento, que acontece até sexta-feira (07/12), é promover a atuação integrada das administrações tributárias das três esferas de governo, inclusive compartilhando informações fiscais e de cadastro. Nos dois primeiros dias acontecem as reuniões técnicas e, no último, a assinatura de protocolos de cooperação.

Esta é a quarta edição do evento, realizado anualmente desde 2004, para cumprir a disposição constitucional contida no inciso XXII, do artigo 37 da Constituição, alterado pela Emenda Constitucional nº 42/2003. Entre os temas que serão debatidos estão o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), a Educação Fiscal, o Simples Nacional, além de iniciativas desenvolvidas por estados e municípios.

A mesa de abertura dos trabalhos técnicos foi composta pelo secretário-adjunto da Receita Federal do Brasil (RFB), Paulo Ricardo de Souza Cardoso, pelo subsecretário da Receita Estadual de Minas Gerais, Pedro Meneguetti, pelo representante do Ministério Público de Minas Gerais, Rogério Felipeto, e pelo advogado-geral adjunto do Estado de Minas Gerais, Alberto Guimarães de Andrade.

De acordo com Pedro Meneguetti, o ENAT deve ser fortalecido, pois é um encontro apropriado para divulgar parcerias, dialogar e buscar as boas práticas dos fiscos. Ele citou a importância dos trabalhos conjuntos realizados com a RFB e o Ministério Público de Minas Gerais. "O combate ao crime organizado não deve ser feito apenas com fiscalização, mas em um trabalho conjunto com outras instituições públicas", ressaltou.

Para o secretário-adjunto da RFB, Paulo Ricardo Cardoso, o ENAT é um momento de produção do conhecimento que tem gerado resultados fantásticos. "A sociedade evolui, os mecanismos evoluem. Por isso, todos os anos temos novas oportunidades de compartilhar experiências e evoluir", afirmou.

Segundo Cardoso, o objetivo do ENAT foi, desde sempre, buscar soluções conjuntas nas três esferas de governo. Ele citou como metas do encontro, desde sua primeira edição, a racionalização dos custos e da carga operacional, a maior possibilidade de ações fiscais coordenadas e de intercâmbio de informações fiscais, entre outras ações para um melhor resultado global para a sociedade.

Participam do encontro cerca de 400 pessoas, entre servidores da Receita Federal do Brasil, das Secretarias Estaduais de Fazenda, Planejamento, das Secretarias Municipais de Fazenda de todas as 27 capitais, além de representantes das Juntas Comerciais dos estados.

Nota fiscal eletrônica é modelo de sucesso

A NF-e, projeto de parceria entre os fiscos estadual e federal, irá substituir a emissão de nota fiscal em papel. Subsecretário da Receita Estadual de Minas Gerais prevê a total adesão ao novo modelo em até três anos.

O subsecretário da Receita Estadual de Minas Gerais, Pedro Meneguetti, deu as boas-vindas aos participantes do IV Encontro Nacional de Administradores Tributários enfatizando a importância da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Em vigor desde 15 de setembro de 2006, o novo instituto oficial de fiscalização tributária visa facilitar a arrecadação e tem como finalidade a alteração da sistemática atual de emissão de nota fiscal - em meio papel - por eletrônica, com validade jurídica para todos os fins.

Pedro Meneguetti

Mesa de abertura do evento

"Daqui a dois ou três anos, ouviremos falar apenas em nota fiscal eletrônica. Nos últimos 20 dias, emitimos mais de 75 mil. É um sucesso total o projeto desenvolvido em parceria com a Receita Federal do Brasil e os administradores e coordenadores tributários estaduais", declarou.

A parceria entre os fiscos nas três esferas de governo, como a que deu origem à NF-e, foi considerada pelo subsecretário como um marco na eficiência da fiscalização tributária. "O contribuinte contava com a desinformação dos órgãos públicos para sonegar. Hoje, ele percebeu que o fisco troca informações e que o sistema está sincronizado, cumprindo com seu único objetivo, que é a arrecadação", afirma.

O intercâmbio entre os órgãos de fiscalização e arrecadação para buscar a excelência nas suas funções gera maior integração administrativa e melhor qualidade da informação, possibilitando ações fiscais coordenadas e integradas. "Hoje, se o fisco não estiver informatizado, não há um controle total sobre o contribuinte. É nesse sentido que devemos valorizar nosso trabalho conjunto", declarou.

Pedro Meneguetti, como anfitrião do IV Enat, enfatizou a importância do evento para divulgar parcerias e criar novas possibilidades de diálogo. Para ele, o combate à sonegação fiscal é um exemplo da necessidade de ampliar as parcerias. "Não se combate o crime organizado apenas com fiscalização. Precisamos do Ministério Público e durante todo o ano trabalhamos juntos", esclareceu.

Secretário-adjunto da RFB fala da importância do ENAT e faz retrospectiva das edições anteriores do encontro

"Teremos uma produção profícua de conhecimentos nesses dois dias para apresentar aos secretários na sexta", sinalizou o secretário-adjunto da Receita Federal do Brasil (RFB), Paulo Ricardo Cardoso, em sua fala de abertura das reuniões técnicas nesta quarta-feira (05/12). Segundo ele, o dispositivo constitucional que fundamenta o ENAT talvez nem fosse necessário, dada a relevância do tema para as três esferas de governo.

Paulo Ricardo Cardoso

O secretário-adjunto fez uma retrospectiva das três primeiras edições do ENAT para mostrar como as idéias do encontro estão se tornando realidade. O primeiro evento, realizado em 2004 na cidade de Salvador, foi dedicado ao cadastro e ao projeto de escrituração digital. "A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) já é realidade e encontra-se em processo acelerado de crescimento", pontuou o secretário-adjunto.

Na segunda edição do encontro, ocorrida em São Paulo, o foco dos trabalhos foi a busca do aperfeiçoamento do Cadastro Sincronizado e a formalização do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), além da assinatura de protocolos para a padronização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). No III ENAT, sediado em Fortaleza, foram assinados os marcos para a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica e para o Conhecimento de Transporte Eletrônico, entre outros protocolos de cooperação.

"Todos esses projetos estão se tornando realidade a cada dia e, além deles, outros vão surgir e ensejar novas ações de aperfeiçoamento dos processos de trabalho", afirmou Cardoso. As edições anuais do ENAT, acrescentou, são importantes para que as administrações tributárias possam acompanhar as evoluções ocorridas na sociedade.

O secretário-adjunto afirmou ainda que o encontro deve ter como norte a prestação de um serviço de qualidade para o contribuinte. "O conhecimento do que está sendo feito nas diferentes esferas da administração tributária é fundamental para a melhoria dos processos", explicou.

O Estado focado em resultados: inovação na gestão pública de Minas Gerais

Qual é o tamanho ideal do Estado? Fazer mais com menos.
Estes e outros temas foram destacados durante a palestra Estado para Resultados

Tornar Minas Gerais o melhor estado para se viver é o desafio que o governo mineiro se impôs no início da atual gestão. O palestrante Mauro Cézar Silveira, integrante da equipe do governo que gerencia o Programa Estado para Resultados, apresentou o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, que é o planejamento estadual para o período de 2007 a 2023.

Mauro Cézar, que tem formação na área de engenharia de produção, explicou que o pilar principal do programa é a idéia de que o Estado deve gastar cada vez menos com a máquina estatal e cada vez mais prestar serviços públicos de qualidade.

O Estado focado em resultados é a grande inovação desse programa, que é baseado no monitoramento e avaliação do desempenho do governo mensurado pela evolução dos indicadores finalísticos, frisou.

Mauro Cézar Silveira, convidado da SEF

Além disso, o programa se materializa em grandes projetos estruturadores e em agendas setoriais. "Ele é calcado em 57 projetos estruturadores e na agenda setorial são identificados os principais gargalos da administração".

Um outro ponto ressaltado foi a importância da avaliação e também o fato de que os programas com melhores resultados têm mais chances de conseguir suplementação de verbas. Adequar as estratégias aos novos cenários também é uma preocupação permanente, frisou Mauro Cézar.

O palestrante falou também da especificidade do Estado de Minas Gerais em termos de diversidade econômica e cultural e lembrou a importância do choque de gestão aplicado ao setor público, baseado no equilíbrio fiscal e na reorganização institucional com maior racionalização da administração pública estadual. Por fim, ele ressaltou que o administrador público deve lembrar sempre dos impactos que as ações governamentais produzirão na vida do cidadão.

Compartilhar experiências tributárias eficazes entre países membros é um dos objetivos do CIAT

O secretário executivo do CIAT (Centro Interamericano de Administrações Tributárias), Claudino Pita, iniciou a palestra "Tendências das Administrações Tributárias" apresentando o CIAT, organismo internacional público formado por 37 países membros cujo objetivo é compartilhar experiências tributárias eficazes entre os diversos países.

Ele salientou que o ENAT seria um CIAT nacional e elogiou o fato de que, no Brasil, a Emenda que estimula a integração entre os fiscos é letra viva da Constituição, sendo transformada em ação pelos entes federativos.

Claudino enfatizou que hoje, no ambiente internacional, as distâncias perdem significado, os mercados estão mais integrados e as diferenças culturais diminuem. A partir daí, listou as novas tendências da administração tributária.

Para ele, o novo paradigma da gestão tributária deve contemplar o bem comum, potencializar o crescimento econômico e melhorar a situação social. Em resumo, deve-se arrecadar melhor para gastar melhor. Assim, atinge-se a aceitação social, bem como a confiança no sistema tributário, estimulando a contribuição espontânea, ressaltou.

Claudino Pita, convidado da RFB

O conceito de responsabilidade corporativa foi introduzido pelo palestrante como um tema emergente e da maior importância na administração tributária atual. Tal conceito estabelece que as empresas devem ter pelos assuntos tributários da organização o mesmo interesse que têm para outros riscos de negócios. A responsabilidade corporativa introduz o gerenciamento fiscal como uma estratégia organizacional e seu tratamento deve ter o mesmo rigor e análise que as demais ações internas empresariais, enfatizou.

O secretário mencionou ainda os quatro pilares em que a gestão fiscal deve se apoiar: organização, processos, tecnologia e recursos humanos. A ênfase, segundo ele, deve estar na capacidade humana de quem quer e sabe fazer, pois esta capacidade é o elemento-chave para a eficácia.

Finalmente, Claudino afirmou que a administração tributária moderna deve "acompanhar o entorno com uma postura pró-ativa e aberta às eficientes experiências internacionais". O endereço eletrônico do CIAT (www.ciat.org) foi também disponibilizado aos participantes.

Protocolos de cooperação começam a ser discutidos pelos participantes

Na tarde da quarta-feira, os participantes se dividiram em três grupos para debater os temas que deverão integrar os protocolos de cooperação entre as administrações tributárias federal, estaduais e municipais. Entre eles, questões relativas a cadastro, propostas por estados e municípios, e o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital).

Cadastro. Um dos grupos apresentou os modelos de cadastro do Maranhão e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), tema de uma das minutas de protocolo de cooperação. No Maranhão, a Secretaria de Fazenda Estadual (Sefaz) assumiu a integração e a interface dos convenentes regionais. Atualmente, já são dez convenentes trabalhando, entre administrações tributárias das três esferas e outros órgãos, como Juntas Comerciais e Corpo de Bombeiros do Maranhão.

O projeto da CNM dá suporte tecnológico aos municípios de pequeno porte, com até 50 mil habitantes, que não têm condições de ter sistemas informatizados para comunicação com o cadastro sincronizado. Foi criado um portal, o Empresa Fácil, para os municípios fazerem a interface com o cadastro.

Além desses assuntos, foi apresentado o estágio atual do Cadastro Sincronizado Nacional (CSN), a evolução do projeto, com o portal do CSN e o aplicativo web. Foram mostrados também o Sistema Único de Codificação da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e o projeto de portal da CNAE subclasse.

Grupos debatem temas de protocolos

Órgãos fazendários apresentam novas propostas de arrecadação

Profissionais da administração tributária de todo o país apresentaram ontem experiências estaduais de arrecadação fiscal. São Paulo e Minas Gerais trouxeram novos sistemas informatizados para fiscalização de instituições financeiras; a Bahia mostrou as vantagens da fiscalização eletrônica de contribuintes de pequeno porte; Sergipe focalizou o gerenciamento de processos tributários e Mato Grosso, o sistema de envio eletrônico de dados.

Em São Paulo, a Declaração de Instituições Financeiras - DIF, que será obrigatória a partir de 2008, chegou para revolucionar o processo de fiscalização dos bancos. "São Paulo nunca arrecadou tanto nos últimos três anos. Este ano foram já chegamos a R$ 5 bilhões contra R$ 4 bilhões arrecadados em 2006. A DIF vai ajudar a incrementar esses números", declarou o diretor do departamento de cobrança e arrecadação da Secretaria Municipal da Fazenda, Ronilson Bezerra Rodrigues.

O procedimento atual, que consiste no preenchimento e entrega de uma declaração mensal de serviços (na qual se relacionam as contas tributáveis no mês e seus dados, gerando autos de infração por agência), será substituído pelo aplicativo cuja sistemática vai gerar lançamentos e intimações únicas para toda a instituição.

Sped: simplificação e agilização de procedimentos contábeis

Márcio Tonelli, coordenador do Sped-Contábil da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, fez uma demonstração desse novo sistema, mostrando todo o circuito da escrituração digital, desde a importação dos dados, passando pela autenticação dos livros contábeis pela Junta Comercial, até o arquivamento no Sped.

O objetivo do Sped-Contábil é a disponibilização de toda a escrituração da empresa, além da criação de uma base de dados agregada que possa ser compartilhada entre todos os entes legalmente autorizados à sua utilização. Ele chamou atenção também para o fato de que o Sped está preparado para o recebimento da escrituração de qualquer tipo de empresa.

A escrituração contábil digital será exigida dos contribuintes com acompanhamento diferenciado e apuração do imposto de renda com base no Lucro Real a partir de 1º janeiro de 2008. Para as demais empresas, que apuram o imposto de renda baseado no Lucro Real, mas não têm acompanhamento diferenciado, a exigência será a partir de 1º de janeiro de 2009.

O Sped-Contábil integra, juntamente com o Sped-Fiscal e o Nota Fiscal-Eletrônica, o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital - Sped, instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. O Sped objetiva a promoção da integração dos fiscos, a racionalização e uniformização das obrigações acessórias para os contribuintes e o combate à sonegação fiscal.

Expediente:
Ascom (Assessoria de Comunicação da RFB)
Esplanada dos Ministérios – Bloco P – sala 714 – (61) 3412-2781
Redação: Janete Grynberg e Branca Machado (SRRF06),
Tiago Miranda (Coimp) e Cláudia Campos (SRRF08)
Fotografia: Renato Alves (SRRF06)
Revisão: Cristina Möller (SRRF06)
Supervisão: Jamir Cerqueira (SRRF06) e Dicin
(Divisão de Comunicação Interna)
Diagramação: Roberto Maya
Impressão: Gráfica Plotacad, Tiragem: 450 exemplares